ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

CNPJ: 05.053.020/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2014

A Diretoria da Albras - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente relatório e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício no ano de 2014, acompanhadas pelo parecer dos Auditores Independentes.

Em 2014, a Albras completou 29 anos de operação e celebrou grandes conquistas, a partir dos projetos desenvolvidos com foco em produção, segurança e nas pessoas. Acompanhe os principais destaques do ano:

SEGURANÇA: O resultado anual combinado da Taxa de Frequência de Acidentes Sérios, da Albras e das empresas contratadas, foi de 1,41 acidentes por milhão de homens/horas trabalhadas. O resultado representa uma redução de 39% no número de acidentes pessoais em relação a 2013 e é fruto da sólida política de segurança da empresa e do compromisso de todos os empregados na prevenção de acidentes do trabalho.

MEIO AMBIENTE: os valores das emissões atmosféricas da fábrica mantiveram-se abaixo dos limites estabelecidos no licenciamento e na legislação ambiental. A Albras continuou reduzindo a captação de água para uso na fábrica, como parte de seu compromisso ambiental e de seus empregados.

INVESTIMENTOS: foram executados R$ 120,3 milhões referentes ao plano de investimentos, sendo R$ 27,1 milhões em desenvolvimento sustentável do negócio, R$ 92,4 milhões em reposição e R$ 0,8 milhão em melhorias.

GESTÃO: a Albras definiu a estratégia "AMPS Rumo ao Topo", visando aprimorar e tornar referência o processo de implantação do Aluminum Metal Production System, sistema de gestão da acionista Hydro. Pelo 15º ano a Albras marcou presença no Guia "Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil", da revista Você S/A, da Editora Abril. Pela primeira vez, a empresa aparece na lista das 250 melhores empresas do Brasil no Anuário Época Negócios 360º, na 126ª posição do ranking que avalia seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e práticas de recursos humanos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: em parceria com a Hydro, a Albras lançou o jornal Canal Aberto e o sistema de queixas Canal Direto, com o objetivo de ampliar e fortalecer o relacionamento das operações da companhia com os seus *stakeholders*.

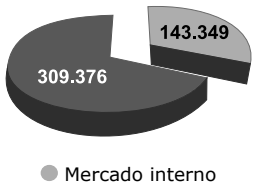
CERTIFICAÇÕES: em 2014 a empresa manteve a certificação integrada nas Normas ISO 9001:2008 (Qualidade); ISO 14001:2004 (Meio Ambiente); OSHAS 18001:2007 (Saúde e Segurança) e SA 8000:2008 (Responsabilidade Social).

1 – Produção, vendas e faturamento

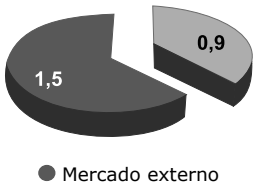
Em 2014, a Albras produziu 438.778 toneladas de lingotes de alumínio primário, o que representou um decréscimo de 2,2% em relação a 2013. A redução foi ocasionada pelo menor número de fornos em operação.

O preço médio de venda do alumínio foi de R$ 5.382/t, um aumento de 23,7% em relação a 2013. Foram comercializadas 452.725 toneladas de alumínio, superior às 439.194t vendidas em 2013. O crescimento gerou um faturamento bruto de R$ 2,4 bilhões, maior que o R$ 1,9 bilhão alcançado no ano anterior, assim distribuído:

Quantidade Vendida (t)



Faturamento (R$ bilhão)



O faturamento da Albras em 2014 foi maior em relação ao ano anterior, devido a fatores como o aumento no preço de venda do alumínio no mercado internacional, a desvalorização do Real perante o Dólar Americano e o maior volume de vendas, suportado pelo estoque remanescente de 2013.

2 – Resultado econômico

O lucro líquido apurado no ano foi de R$ 293,4 milhões, influenciados principalmente pelo EBIT positivo de R$ 574,1 milhões; pelas perdas com a apuração de Derivativos Embutidos (instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica) que resultou em R$ 18,8 milhões; e pela desvalorização de 13,4% do Real perante o Dólar, o que gerou um impacto líquido desfavorável de R$ 46,2 milhões, principalmente em função das obrigações com empréstimos.

3 – Operação alcança recordes e promove inovações

Em 29 anos de operação, a produção acumulada da Albras, até dezembro de 2014, foi de 10.398,476 de toneladas de metal líquido. Em 2014, as áreas operacionais obtiveram excelentes resultados, advindos do empenho das equipes na busca da estabilidade dos processos.

Na Redução, a produção de metal líquido alcançou a marca de 440.970 toneladas, resultado abaixo do alcançado em 2013. A queda foi motivada pelo desligamento de fornos em final de vida útil. Apesar disso, a área comemorou o segundo maior valor de eficiência de corrente acumulada, atingindo 92,85% com corrente elevada, maior que 177kA, número muito próximo do recorde de 92,87% alcançado no ano anterior. Melhorias do controle de processo, dos fluxos e procedimentos operacionais, da qualidade do anodo e a colaboração de todas as áreas da empresa foram determinantes para o resultado. A área também obteve boa performance na linha 1, que atingiu a corrente de 175 kA, o que representou um aumento de 3 kA em relação ao início do ano, como consequência da modificação dos barramentos de entrada de corrente no forno. Com isso, a Albras atingiu novo recorde para a corrente média de 179.12 kA, no mês de dezembro. Outro marco alcançado em 2014 foi a menor interrupção equivalente de energia Corrente Contínua + Corrente Alternada, com o tempo de 18,83 minutos.

Ainda na operação da Redução metas importantes foram alcançadas, como a diminuição do superheat médio e a manutenção do baixo número de fornos em excursão térmica - apenas 21 cubas, em média, por mais de 10 dias com temperatura maior que 975ºC. Visando a melhoria da estabilidade operacional, foram implantados projetos como o novo Algoritmo de Regulação Térmico dos Fornos, um sistema com estratégia mais eficiente de adição de fluoreto que reduziu as variações térmicas dos fornos e a nova estratégia de controle de adição de alumina e alteração de resistência dos fornos, com maior flexibilidade, proporcionando maior potencial de ganho (durante a fase de testes mostrou aumento de Eficiência de Corrente na ordem de 0,5% a 0,70% na seção); a substituição da pasta catódica do revestimento lateral por blocos pré-cozidos, o que promove a estabilidade hidrodinâmica do forno com ganhos em eficiência de corrente (28 cubas ganharam o revestimento no ano); continuação da substituição das carcaças AP-13 por AB-19, que vêm apresentando resultados excelentes de eficiência de corrente (em 2014 foram trocadas 16 cubas na Redução IV, totalizando 137 fornos em operação) e conclusão do projeto da nova versão da carcaça que visa redução do custo sem afetar o desempenho alcançado no modelo anterior.

Entre as melhorias implantadas no Carbono, destaque para a alteração na lógica de pulsação nas unidades de combustão que impactaram de forma positiva na temperatura equivalente, o controle das frações no agregado seco que contribuiu para a excelente performance dos anodos nas Reduções com a diminuição na geração de carvão nos fornos para 4%, quantidade 75% menor que em 2013. O anodo da Albras é considerado um dos melhores do mundo, dadas as suas propriedades químicas.

Na Fundição, o maior impacto para a melhoria operacional foi o aumento da eficiência global da área, que atingiu o seu melhor resultado em meses, fechando o ano com um valor de 71,62%. O Overall Equipment Effectiveness (*OEE*) da Fundição chegou a ficar acima da meta de 70% durante 10 meses. Outro destaque foi a queda no índice de rejeito para 1,27% no ano, sendo que, de setembro a dezembro, este número ficou abaixo da meta de 1,5% em todos os dias.

A Gerência Geral de Manutenção e Engenharia obteve avanços em diversas frentes no ano de 2014. O Programa de Overhaul de 20 Pontes Rolantes evoluiu e ações para melhorar a eficiência das equipes de manutenção nas reduções foram implementadas. No Almoxarifado, o Inventário de materiais e sobressalentes em estoque foi concluído. Na Utilidades, a troca de seis secadores e dois compressores garantiu melhora significativa na qualidade do ar comprimido fornecido para a fábrica e na área de Energia, um recorde de menor tempo médio de desligamento das Reduções por problemas na Subestação Principal foi estabelecido: 18,5 minutos. Outro destaque foi a aquisição de 23 novas empilhadeiras nas Oficinas, o que contribuiu para o aumento da disponibilidade dos equipamentos críticos para a operação e redução de custos com manutenção. Ganhos semelhantes foram alcançados com a troca das lanças "A" e "B" do Descarregador Pneumático do Porto.

4 – Gestão ambiental: estabilidade e resultados sustentáveis

Em 2014, a Albras manteve seu compromisso com a sustentabilidade, demonstrado pelo uso racional dos recursos naturais, como a água. O consumo de água na planta industrial foi de 1,71m^3/t Al, mantendo-se dentro do patamar praticado nos últimos três anos. O resultado é reflexo do controle e da conscientização para as práticas de uso correto do recurso que buscam, permanentemente, eliminar desperdícios em todos os setores da fábrica.

Quanto à qualidade do ar, as emissões atmosféricas mantiveram-se estáveis e bem abaixo do valor máximo permitido pela Licença de Operação e a legislação brasileira: cerca de 40%. A média anual dos valores de emissões gasosas de flúor foi de 0,710 kg/t Al e de material particulado foi de 2,915 kg/t Al, inferiores aos limites de 1,25 kg F/t Al e 5,00 Kg/t Al, respectivamente estabelecidos no licenciamento.

As linhas de fornos de produção são responsáveis por 99% das emissões gasosas e possuem Plantas de Tratamento de Gases que vêm passando por um processo de melhoria, estabelecido a partir de Planos de Ação que continuaram em andamento em 2014. As ações deverão se estender ao longo de 2015 e a empresa espera como resultado valores mais baixos de emissões, tão logo os ajustes realizados tragam os efeitos desejados.

A reciclagem e o reaproveitamento de resíduos são parte importante da política de sustentabilidade da Albras e representam alternativas encontradas pela empresa para evitar a deposição de materiais em aterros, privados ou públicos. Pelo 4º ano consecutivo a Área de Disposição de Resíduos Sólidos (ADRS) não recebeu qualquer material. O programa de coprocessamento do Revestimento Gasto de Cubas (RGC) na indústria cimenteira, tratamento ambientalmente correto e diferenciado, apresentou bom resultado, atingindo 10.698 t de resíduo processado.

5 – Segurança: novos programas reforçam a prevenção

Em 2014 as melhores práticas em segurança e saúde desenvolvidas pela acionista Hydro foram compartilhadas com os empregados da Albras. Novas metodologias para avaliação de riscos e impactos ambientais (WERA) e de análise de incidentes e acidentes (TRIPOD) foram repassadas e, desde então, vêm sendo implementadas, visando aprimorar os procedimentos da fábrica.

O Grupo Ação de Veículos Industriais (GAVI), formado por representantes de todas as áreas, realizou 85% do Plano de Ação, focado na melhoria das condições dos equipamentos móveis e do trânsito na empresa. Outra iniciativa que obteve bons resultados foi a abordagem sobre as situações de risco nas instalações, que manteve o ritmo de trabalho para eliminação de condições inseguras, a partir de levantamentos em todas as áreas. O programa Risco Zero firmou-se como ferramenta efetiva na prevenção de acidentes, tendo alcançado mais de 1.000 registros realizados pelos próprios empregados. A versão online do formulário e as campanhas de conscientização permitiram a adesão e participação de todos.